

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura**

Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar

Período de Análise: 01/02/2015 a 28/02/2015

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Carta Capital

Estagiária: Yohanan Barros

Índice

Agricultores familiares recebem R\$ 7,4 milhões em janeiro – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 02/02/2015	3
Crédito Fundiário é tema de debate em Coletivo de Política Agrária da Contag – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 04/02/2015	3
Ministro recebe parlamentares para discutir política de subvenção do milho para agricultores familiares. Aline Dias – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 11/02/2015	4
Agricultores familiares já contrataram R\$ 16,5 bilhões em sete meses de safra – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 13/02/2015	4
Em 4 anos, 3,7 milhões de agricultores aderiram ao Garantia-Safra – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 20/02/2015.....	5
FETAGRO promove capacitação sobre Crédito Fundiário – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 24/02/2015.....	6
MDA fortalece diálogo com cooperativas de crédito para agricultura familiar. Talita Viana – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 26/02/2015.....	7

Agricultores familiares recebem R\$ 7,4 milhões em janeiro – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 02/02/2015

Mais de 3,2 mil famílias serão beneficiadas pelo programa que fortalece as cadeias produtivas locais de agricultura familiar

Brasília, 2 – O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) paga, nesta segunda-feira (2), mais de R\$ 7,4 milhões para agricultores familiares que venderam seus produtos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Doação Simultânea. No total, mais de 3,2 mil agricultores familiares, registrados no programa pelas prefeituras e governos estaduais, comercializaram produtos.

O PAA tem o objetivo de fortalecer as cadeias produtivas locais de agricultura familiar. Os produtos são destinados às pessoas em situação de insegurança alimentar, bem como àquelas atendidas pela rede socioassistencial, nos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional (restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos) e nas instituições públicas ou filantrópicas de ensino.

No mês de janeiro, as adesões municipais foram responsáveis pela maior parte do repasse: foram 3.173 agricultores em 97 municípios.

Os recursos são depositados diretamente na conta bancária dos agricultores familiares, que podem sacar o dinheiro com cartão bancário específico do PAA ou utilizá-lo em operações de débito.

Os pagamentos são feitos regularmente todo mês, o que permite que o agricultor receba o recurso, no máximo, 30 dias após cada entrega de produtos. A operação do programa também evita o desabastecimento das entidades que recebem os alimentos.

Crédito Fundiário é tema de debate em Coletivo de Política Agrária da Contag – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 04/02/2015

Avaliar e propor estratégias que permitam a ampliação e a qualificação dos projetos de Crédito Fundiário, em 21 estados brasileiros, em 2015. Com este objetivo, membros da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e gestores da Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) se reúnem nesta quarta (4) e quinta-feira (5), em Brasília, no Coletivo de Política Agrária da Contag.

Durante os dois dias de encontro, os participantes vão analisar o trabalho que vem sendo feito nos estados e, a partir desta avaliação, planejar ações de mobilização, capacitação e acompanhamento das propostas, de maneira a contribuir para a melhoria na execução do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

O secretário de Reordenamento Agrário, Adhemar Almeida, afirmou que este é um importante momento para traçar estratégias que tornem o Crédito Fundiário uma política mais acessível. “Para 2015, queremos mais famílias na terra, mais jovens e mulheres acessando o PNCF e projetos mais sustentáveis. Para isso, são essenciais a participação e o envolvimento das federações e sindicatos em todo o processo”.

O secretário de Política Agrária da Contag, Zenildo Xavier, destacou dois temas de suma importância para os agricultores familiares beneficiados pelo PNCF: a aprovação dos novos tetos de financiamento e o aumento nos índices de produtividade da terra. Já o presidente da Contag, Alberto Broch, ressaltou que 2015 será um ano de muitos desafios. “Estamos atentos a tudo o que diz respeito à questão agrária”, afirmou.

Ministro recebe parlamentares para discutir política de subvenção do milho para agricultores familiares. Aline Dias – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 11/02/2015

O ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, recebeu, na manhã desta quarta-feira (11), em Brasília, parlamentares dos estados do Rio Grande do Norte e do Piauí que solicitaram audiência para discutir políticas de custeio para a venda de milho a agricultores familiares que sofrem com a estiagem, nos municípios nordestinos e localizados no semiárido mineiro e capixaba (área de abrangência da Sudene).

Segundo os parlamentares, com o fim da vigência da Portaria Interministerial nº710, em dezembro de 2014, pequenos produtores de aves, bovinos, caprinos e ovinos têm sido prejudicados com o aumento no preço da saca de milho. A portaria, de julho de 2014, permitia que os agricultores pagassem menos, cerca de R\$23 por saca.

As portarias que garantem o auxílio aos agricultores familiares são publicadas pelo Conselho Interministerial de Estoques Públicos de Alimentos (CIEP), coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). “Vamos propor que esse tema seja apreciado na próxima reunião do CIEP para examinar a possibilidade de revisão da portaria”, disse o ministro Patrus Ananias.

Participaram da reunião os senadores Fátima Bezerra e Garibaldi Alves e os deputados Assis Carvalho, Beto Rosado e Felipe Maia.

Agricultores familiares já contrataram R\$ 16,5 bilhões em sete meses de safra – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 13/02/2015

De julho de 2014 a janeiro deste ano, os agricultores familiares acessaram R\$ 16,5 bilhões do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O valor é 21% maior do que o financiado no mesmo período da safra passada (2013/2014). Já são mais de 1,2 milhão de contratos. A maior parte destinada a investimentos, como compra de tratores e colheitadeiras.

Vários fatores podem explicar o aumento do volume de operações, segundo o diretor de Financiamento e Proteção à Produção da Secretaria da Agricultura Familiar do MDA, João Luiz Guadagnin. “Podemos citar a adimplência dos agricultores familiares, a participação dos movimentos sociais, as ações dos agentes financeiros que operam o crédito rural, o comportamento dos preços dos produtos, os serviços de assistência técnica e extensão rural, o seguro da agricultura familiar e o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar”.

Do total contratado, os agricultores familiares aplicaram um pouco mais de R\$ 9 bilhões, em mais de 807 mil contratos, em operações de investimento para a aquisição de tratores, colheitadeiras e outras máquinas agrícolas, matrizes, implantação de sistemas de armazenagem e de irrigação, projetos de melhoria genética, adequação e correção de solo, recuperação de pastagens, ações de preservação ambiental, entre outros.

Para as operações de custeio foram mais de R\$ 7,4 bilhões, em mais de 444 mil operações. Os recursos se destinam às atividades agrícolas e pecuárias, especialmente à aquisição de insumos, fertilizantes, realização de tratos culturais e colheita, beneficiamento ou industrialização do produto financiado, produção de mudas e aquisição de sementes certificadas e fiscalizadas.

As mulheres, na safra atual, foram responsáveis por R\$ 2,4 bilhões em mais de 340 mil contratos.

Exemplo

O agricultor familiar Luís Widz, 49 anos, vive com os pais, a mulher e quatro filhos em uma propriedade rural em Horizontina (RS). Em 20 hectares, ele planta milho, soja, laranja e pêssego. Também cria vacas, galinhas e peixes. Luís acessa as linhas de crédito do Pronaf desde a criação do Programa. O agricultor já obteve custeio pecuário e agrícola (milho e soja) e, atualmente, comprou uma caminhonete, pelo Pronaf Mais Alimentos, para facilitar o transporte dos produtos até à cidade, onde são comercializados.

“Herdei dos meus pais o gosto pela terra e não pretendo sair do campo. Pago o financiamento sempre em dia. Faço o possível para ter o nome limpo e conseguir o crédito novamente, quando precisar”, destaca Luís.

*Os valores foram fornecidos pela Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural (Diorf), Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro (Derop), do Banco Central, que gerencia o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR).

Em 4 anos, 3,7 milhões de agricultores aderiram ao Garantia-Safra – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 20/02/2015

Francisco Evanildo da Costa, de 34 anos, destaca a contribuição das políticas públicas para as conquistas alcançadas pela família. O agricultor familiar, filho de assentados da reforma agrária, é um dos milhares de brasileiros que recebem incentivos como o Garantia-Safra para produzir com mais segurança e viver melhor em municípios do Semiárido brasileiro. “Aqui no assentamento, cultivamos arroz, feijão e sorgo, culturas fundamentais no prato dos brasileiros, mas que dependem do clima para vingar. Com o Garantia-Safra, ganhamos mais segurança para continuar produzindo e alimentando o País”, aponta o morador de Carnaúbas, Rio Grande do Norte.

O Garantia-Safra, somado a outras iniciativas como Pronaf, PNDTR, Proinf, PAA e PNAE, permitiram que Francisco mudasse a realidade de sua família e, hoje, seja considerado referência para os demais agricultores. Francisco concluiu um curso de

pedagogia, se dedicou aos estudos do campo e presta assistência técnica para jovens do município. “Olho para trás e sinto muita gratidão. Antes, não tínhamos o que comer. Hoje, podemos colocar comida na mesa, ter qualidade de vida no campo e, no meu caso, ensinar outras pessoas a fazerem o mesmo”, finaliza.

Garantia-Safra

O Garantia-Safra tem como objetivo garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de municípios sujeitos a perda de safra em razão de estiagem ou excesso hídrico. A renda média mensal dos agricultores tem que ser de até um salário mínimo e meio, excluídos os benefícios previdenciários rurais, e precisam plantar entre 0,6 e 5 hectares.

As culturas incluídas no programa são feijão, milho, arroz, mandioca, algodão ou outras atividades agrícolas de convivência com o Semiárido, que abrange os municípios localizados na região Nordeste, norte de Minas Gerais (Vale do Mucuri e Vale do Jequitinhonha) e no norte do Espírito Santo.

FETAGRO promove capacitação sobre Crédito Fundiário – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 24/02/2015

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia (FETAGRO), por meio da Vice-Presidência e Secretaria de Política Agrária, realiza de 23 a 25, em Rolim de Moura, capacitação sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) para os Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs) do Regional Zona da Mata (Pimenta Bueno, Espigão do Oeste, Cacoal, Ministro Andreazza, Rolim de Moura, Novo Horizonte, Castanheiras, Parecis e Nova Brasilândia).

A capacitação tem por objetivo melhorar o entendimento e acelerar os encaminhamentos das propostas do crédito fundiário pelos sindicatos. Essa capacitação técnica é feita com a participação do diretor responsável pela condução do programa no sindicato, que ficará com a parte política administrativa de difusão, mobilização, qualificação da demanda e elegibilidade; e de um funcionário ou técnico para operacionalizar o Sistema de Informações Gerenciais do Crédito Fundiário (SIG-CF). É através deste sistema que se tem todas as informações sobre o programa em nível municipal, estadual e nacional.

De acordo com o novo secretário de políticas agrárias da FETAGRO, Udo Whalbrink, a capacitação atende a exigência do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) que visa melhorar a qualidade da informação, qualificação das propostas, redução do tempo e qualidade do programa como um todo; e conta com a parceria da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária (Seagri), por meio da Unidade Técnica Estadual (UTE) - órgão responsável pela execução do programa no Estado - com intenção de haver uniformidade das ações do Sindicato e FETAGRO com as demandas da UTE.

“Esta é a primeira de uma série de atividades de capacitação para avançarmos na implantação do programa no Estado e de diminuir a burocracia e o tempo de tramitação das propostas”, explicou o secretário Udo, que esteve acompanhado neste primeiro dia

de curso do presidente da FETAGRO Fábio Menezes e do assessor da Federação e técnico do crédito fundiário Ênio Medeiros.

Será feito também um treinamento com simulador do PNCF, em que através deste pode-se verificar os cálculos aproximados dos valores e os números das parcelas a serem pagas anualmente, sendo observadas as linhas de crédito CPR – Combate a Pobreza Rural, NPT – Nossa Primeira Terra e CAF – Consolidação da Agricultura Familiar, os juros, as carências e os bônus.

Ainda pela programação do curso, está prevista para o último dia do curso, quarta-feira (23), a realização de uma mesa de negociação com o Banco do Brasil, Emater, Plantec, secretários municipais de agricultura e de assistência social.

”Acreditamos nesta iniciativa, uma vez que vemos as chances de sucesso do programa aumentar e a realização dos sonhos das famílias em serem donas dos seus pedaços de terras, conseguindo autonomia financeira e inserção na sociedade, enquanto a terra estará cumprindo a sua função social”, observou Udo.

O evento acontece na sede do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Rolim de Moura, situado na avenida São Luiz, 4688, bairro Centro.

MDA fortalece diálogo com cooperativas de crédito para agricultura familiar. Talita Viana – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 26/02/2015

Representando o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, a secretária executiva da pasta, Maria Fernanda Ramos Coelho, recebeu na manhã desta quinta-feira (26), em Brasília, lideranças da Confederação das Cooperativas Centrais de Crédito Rural com Interação Solidária (Confesol).

O encontro reforça a iniciativa do ministério em manter um diálogo constante com representantes da sociedade civil organizada para garantir a eficácia das políticas públicas voltadas para o meio rural.

Maria Fernanda Coelho reforçou a necessidade de uma agenda estratégica com representantes do setor para ampliar o acesso ao crédito rural - instrumento importante para o desenvolvimento da agricultura familiar. “Quanto mais pessoas tiverem acesso ao crédito, melhor”, disse.

O presidente da Confesol, Ailton Croda, ressaltou a importância do fortalecimento das parcerias. “Nós trabalhamos com os pequenos, e é muito importante manter o diálogo com o Governo Federal e com os bancos”, avaliou.

Coordenador
Sergio Leite



Pesquisadores
Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Armando Fornazier, Catia Grisa, Claudia Job Schmitt,
Fábio Luiz Búrigo, Georges Flexor, Jorge Romano,
Karina Kato, Lauro Mattei, Leonilde Medeiros,
Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf,
Silvia Zimmermann, Valdemar João Wesz Junior

cpda Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Assistentes de Pesquisa
José Renato S. Porto

Telefone: 21 2224 8577 - r. 214
Fax: 21 2224 8577 - r. 217
Correio eletrônico: oppa@ufrj.br
Site eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa

Secretária
Diva de Faria